10º Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediatria
DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Febre Reumática: Um Estudo Comparativo Da Incidência Entre Jovens De Tocantins/brasil

Autores: ANA CAROLINA CORDEIRO RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); ANDREI ALVES PIRINEUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); VINICIUS LAMONIER MELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); IVO SALVIANO PINTO NETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); ANA CAROLINA MELO VALENTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); LUANA LOPES BOTTEGA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); ANNE KAROLINE DE SOUSA E OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); NAYANNE GOMES FIGUEIREDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); MAIARA DANIELLE SANTOS SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); MARIA ANTONIETA DA SILVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG)

Resumo: Introdução: Doenças reumáticas podem surgir em inúmeros locais do organismo, atingem pessoas de qualquer idade, etnia ou classe social. Seguindo essa linha, o coração não é exceção. A valva mitral é um dos principais locais no qual as complicações da febre reumática pode se instalar e provocar quadros clínicos graves como, por exemplo, a estenose mitral. Objetivo: O objetivo deste trabalho é realizar uma comparação entre os casos de doenças reumáticas da valva mitral no estado do Tocantins com o restante do Brasil. Metodologia: Foram analisados dados colhidos no DATASUS no intervalo de tempo de 1996 até 2015. Dos resultados encontrados, foram separados os casos em dois grandes grupos etários. No primeiro grupo estão jovens de 1 a 10 anos e no segundo grupo estão jovens de 11 a 19 anos. Em ambos os casos sempre fazendo um comparativo entre o número de casos no estado do Tocantins e o restante do Brasil. Resultados: Os resultados da pesquisa mostram que no Brasil temos 98 pessoas de 0-9 anos e 618 pessoas de 10-19 anos que possuem doenças reumáticas na valva mitral. Enquanto que no Estado do Tocantins temos apenas uma pessoa de 0-9 anos e cinco pessoas de 10-19 anos que possuem a mesma doença. Portanto 1% dos brasileiros de 0 a 9 anos que tiveram o problema são tocantinenses e 0,8% dos brasileiros de 10 a 19 anos que tiveram o problema era tocantinenses. Conclusão: Com base nos dados apresentados, foi explicito que o estado do Tocantins colabora com poucos casos de Febre Reumática na valva mitral quando comparado com o restante do Brasil.